



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA (PPGA)

EDITAL Nº 01/2016

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (Áreas de Concentração: **Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia**) abre 19 (dezenove) vagas no Curso de Mestrado e 14 (catorze) vagas no Curso de Doutorado, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2017, na forma deste edital. Dentre as vagas ofertadas, há 10 (dez) vagas especiais¹ reservadas para políticas afirmativas que, caso não preenchidas nos termos deste edital, serão extintas. São oferecidas vagas nas três áreas de concentração e oito linhas de pesquisa do Programa, distribuídas de acordo com a disponibilidade de cada docente orientador/a (conferir vagas indicadas no ponto 8.1 deste edital).

Os/as candidatos/as a Mestrado e Doutorado deverão, ao se inscrever, indicar a área de concentração e linha de pesquisa desejada, assim como o/a orientador/a pretendido/a. Somente serão deferidas as inscrições dos/das candidatos/as cujos projetos ou pré-projetos estiverem adequados às áreas de atuação dos/das orientadores/as e às linhas de pesquisa do PPGA.

Fica a critério do/a candidato/a estabelecer contato prévio com o/a orientador/a pretendido/a.

Áreas de Concentração

Antropologia Social

Contempla a formação de cientistas antropólogos em nível de mestrado e doutorado com capacidade de atuar em conjunto com arqueólogos e bioantropólogos. Tem por foco a formação teórica em Antropologia Social, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação antropólogo e sujeitos sociais junto aos quais os

¹ Duas (02) vagas para pessoas pretas; duas (02) vagas para pessoas com deficiência; quatro (04) vagas para pessoas indígenas; (02) vagas para servidores da UFPA. Em cada segmento, metade das vagas será destinada ao Mestrado e metade ao Doutorado.

profissionais trabalham privilegiando a compreensão da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, sob diversas óticas, nativas e acadêmicas.

Arqueologia

Objetiva a formação de cientistas arqueólogos em nível de mestrado e doutorado. O foco da área de concentração é a formação teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações que habitam a região.

Bioantropologia

Orienta a formação de cientistas das áreas biológicas e antropológicas em nível de mestrado e doutorado. O objetivo desta área é qualificar profissionais para que sejam capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, como na escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueléticos humanos, na interação com pesquisadores interessados nos mecanismos biosociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulnerabilizados, em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado, em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade, contribuindo, também, nas perícias na área de Antropologia Genética e Forense.

Linhas de Pesquisa

Antropologia Genética e Forense

Investiga a evolução biológica e cultural dos diversos grupos humanos que colonizaram a Amazônia desde seu passado remoto até os dias de hoje, englobando a genética e a bioarqueologia. Estuda a distribuição de genes envolvidos em doenças complexas e de caráter familiar em populações isoladas e na população em geral. Realiza estudos na área de antropologia biológica, forense e genética forense.

Arqueologia na Amazônia

Investiga os diversos contextos temporais e espaciais da ocupação humana na Amazônia, a partir dos vestígios arqueológicos deixados e das transformações realizadas na paisagem. Investiga a ocupação indígena, os contatos ocorridos entre os diversos grupos

sociais que habitaram a região em diferentes tempos históricos. Realiza pesquisa arqueológica reflexiva e em relação com as populações que hoje habitam a região, na perspectiva da arqueologia pública.

Cultura Material, Patrimônio e Sociedade

Discute as percepções de distintos grupos sociais sobre a cultura material, considerando as críticas à categoria “patrimônio”; as reflexões de outras epistemologias da cultura material e imaterial; e o mapeamento das singularidades que constituem a relação *pessoas-objetos* em diferentes contextos. Reflete ainda sobre as correlações existentes entre culturas, conhecimentos, fazeres e direitos.

Migrações, Diásporas e Etnicidades

Investiga a diversidade e a interculturalidade de experiências de grupos sociais locais ou migrantes, nativos ou transplantados, submetidos ou não a diásporas, em diferentes contextos históricos e ambientais, dentro e fora da Pan-Amazônia. Discute heterogeneidades, deslocamentos, pluralidades de modos de vida, coletivos étnicos e raciais, focalizando processos de identificação política, marcadores sociais da diferença que permeiam a mobilização social, no passado e no presente.

Gênero e Sexualidade

Discute saberes, práticas, convenções, representações, sociabilidades, culturas identitárias e regimes morais na intersecção com os marcadores sociais da diferença, em especial classe social, geração, raça/etnicidade, religião e corporalidade/corporeidade na perspectiva de gênero e sexualidade. Analisa políticas identitárias de reconhecimento e de ação afirmativa, múltiplas legalidades, direitos e tensões, limites e potencialidades na construção social de sujeitos, subjetividades e identidades coletivas.

Memória, Paisagem e Produção Cultural

Investiga memória em diferentes acepções, suportes, manifestações, usos e apropriações, discutindo suas tensões, interconexões e percepções nas vivências de diversos e distintos grupos e sujeitos sociais situados em espaços e tempos historicamente determinados. Aborda a paisagem como produto dinâmico das relações entre grupos humanos e ambientes, investigando ontologias e cosmologias. Estuda a produção cultural, destaca a pluralidade de registros orais, escritos, visuais e virtuais e se preocupa com o entendimento

dinâmico das relações sociais, focalizando outras dimensões apreendidas na interculturalidade.

Povos Indígenas e Populações Tradicionais

Investiga os povos indígenas e as populações tradicionais na Amazônia a partir da diversidade cultural e biológica, na perspectiva de apreender os diferenciados saberes que possibilitam o estabelecimento de relações sociais com a paisagem. Busca compreender as formas diversas e plurais de organização social e política de forma sincrônica e diacrônica, preocupando-se com o patrimônio cultural material e imaterial dos povos tradicionais.

Socioecologia da Saúde e da Doença

Busca a compreensão das relações entre populações humanas e o meio ambiente tanto no passado (por meio de estudos osteológicos e bioarqueológicos) como no presente (por meio de estudos bioantropológicos), levando em conta a variabilidade biológica e sociocultural dos povos da região. Investiga o processo de adoecimento populacional, considerando condições ambientais e socioeconômicas; características genéticas e fisiológicas; assim como as modificações no meio ambiente (natural, social, econômico, político) afetam os grupos humanos.

1. SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO

1.1. Banca Examinadora

Prof. Dr. Hilton Pereira da Silva

Profa. Dra. Érica Quinaglia Silva

Prof. Dr. Tiago Pedro Ferreira Tomé

Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves (Suplente)

A presidência da Banca cabe ao Prof. Dr. Hilton Pereira da Silva.

1.2. Vagas

São ofertadas 19 (dezenove) vagas para o Curso de Mestrado, vinculadas aos/às orientadores/as, de acordo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

1.3. Documentos necessários à inscrição

De acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Antropologia – PPGA/UFPA, os/as candidatos/as à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à Secretaria do PPGA, anexas a este edital (Anexos 2 e 3) e online (ver item 9.4 deste edital).
- b. Cópia de RG e CPF.
- c. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Graduação aprovado pelo MEC. A inscrição de discente concluinte de curso de graduação poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Graduação de que é concluinte. Caso aprovado na seleção, o/a candidato/a deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Graduação. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA.
- d. Histórico Escolar da Graduação.
- e. Carta na qual exponha: i) as razões da candidatura, ii) indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e iii) indicação dos recursos disponíveis para sua manutenção durante a realização do curso.
- f. Duas cartas de recomendação sobre o histórico e as perspectivas acadêmicas do/a candidato/a.
- g. Duas fotografias recentes 3x4.
- h. Pré-Projeto de pesquisa (impresso e em CD, para os candidatos que procedam à inscrição presencial ou por correio. Em PDF para aqueles que optem pela inscrição online), expondo o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O pré-projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, relevância acadêmica e social da pesquisa, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No pré-projeto deverá ser indicada a área de concentração e a linha de pesquisa a que se candidata, assim como o/a orientador/a pretendido/a. O pré-projeto deve conter no máximo 10 laudas, espaço 1,5, fonte: Times New

Roman 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

Os seguintes documentos deverão ser entregues na Secretaria do PPGA 24 horas antes da etapa de classificação:

- a. *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq – a documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica (incluindo trabalhos que tenha publicado e Trabalho de Conclusão de Curso para graduados em cursos que exigem TCC), estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos/as candidatos/as aprovados/as por ocasião da matrícula. A não apresentação da documentação comprobatória implicará na eliminação do/a candidato/a.

1.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas:

- a. Uma **eliminatória**, que inclui provas escritas e análise e defesa oral do pré-projeto e;
- b. Uma **classificatória**, que inclui análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) de acordo com os critérios na ficha de avaliação (Anexo 3 e online), que deverá ser preenchida pelo/a candidato/a e entregue/enviada à secretaria no ato da inscrição, da carta de intenção do/da candidato/a e das cartas de recomendação.

1.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Mestrado** consistirá de duas provas escritas e da defesa do pré-projeto de pesquisa perante uma banca examinadora. As provas serão:

- a. Uma prova em língua inglesa baseada na compreensão de textos;
- b. Uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia;
- c. Pré-projeto de pesquisa e defesa oral.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas e na análise e defesa do pré-projeto de pesquisa é seis (6,0)².

1.4.2. Apenas os/as candidatos/as aprovados/as na etapa eliminatória estarão aptos/as a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- a. Nota obtida na prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia;
- b. Nota obtida no pré-projeto e defesa oral;
- c. Análise do *Curriculum Vitae*;
- d. Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e suas condições de realizar o curso a termo;
- e. Análise das cartas de recomendação.

Será considerado/a classificado/a nesta etapa o/a candidato/a que obtiver nota mínima 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

1.5. Classificação Final

A classificação final para o/a candidato/a que realizar as duas etapas será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/cartas e à análise e defesa do pré-projeto sendo classificados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,5) + (CV \times 1,0) + (PD \times 2,5)]/7$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,5

Projeto e defesa oral (PD) – Peso 2,5

² Estarão dispensados/as da prova de inglês aqueles/as candidatos/as que apresentarem no ato da inscrição um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), Michigan, Cambridge ou British Council ou aprovação no Profile/ILC/UFGA realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Currículo (CV) – Peso 1,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção resultará na eliminação do/da candidato/a.

2. SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO

2.1. Banca Examinadora

Prof. Dr. Hilton Pereira da Silva

Profa. Dra. Érica Quinaglia Silva

Prof. Dr. Tiago Pedro Ferreira Tomé

Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves (Suplente)

A presidência da Banca cabe ao Prof. Dr. Hilton Pereira da Silva.

2.2. Vagas

São ofertadas 14 (catorze) vagas para o Curso de Doutorado, vinculadas aos/às professores/as orientadores/as, de acordo com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

2.3. Documentos necessários à inscrição:

Os/as candidatos/as à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à Secretaria do PPGA e anexas a este edital (Anexos 2 e 3) e online (ver item 9.4 deste edital).
- b. Cópia do RG e CPF.
- c. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Mestrado aprovado pela Capes. A inscrição de discente concluinte de curso de Mestrado poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Pós-Graduação de que é concluinte. Caso aprovado

na seleção, o/a candidato/a deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Mestrado. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA.

- d. Histórico Escolar do Mestrado.
- e. Carta na qual exponha: i) as razões da candidatura, ii) indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e iii) indicação dos recursos disponíveis para sua manutenção durante a realização do curso.
- f. Duas cartas de recomendação sobre o histórico e as perspectivas acadêmicas do/a candidato/a.
- g. Duas fotografias recentes 3x4.
- h. Projeto de pesquisa (impresso e em CD, para os candidatos que procedam à inscrição presencial ou por correio. Em PDF para aqueles que optem pela inscrição online), apresentando o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No projeto deve ser indicada a área e a linha de pesquisa desejada, assim como o/a orientador/a pretendido/a. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 laudas, espaço 1,5, fonte: Times New Roman 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

Os seguintes documentos deverão ser entregues na Secretaria do PPGA 24 horas antes da etapa de classificação:

- a. *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq – a documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica (incluindo trabalhos que tenha publicado³ e dissertação de mestrado), estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos/as candidatos/as aprovados/as por ocasião da matrícula.

³ Para candidatar-se ao doutorado é obrigatório ter publicado pelo menos um artigo ou trabalho de pesquisa.

A não apresentação da documentação comprobatória implicará na eliminação do/a candidato/a.

2.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas:

- a. Uma **eliminatória**, que inclui provas escritas e análise e defesa oral do projeto e;
- b. Uma **classificatória**, que inclui análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) de acordo com os critérios na ficha de avaliação (Anexo 3), que deverá ser preenchida pelo/a candidato/a e entregue assinada à Secretaria no ato da inscrição e da carta de intenção do/da candidato/a.

2.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Doutorado** consistirá de três provas escritas e da apresentação e defesa do projeto de pesquisa. As provas consistirão de:

- a. Uma prova em língua inglesa baseada na compreensão de textos;
- b. Uma prova em língua francesa baseada na compreensão de textos;
- c. Uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia;
- d. Projeto de pesquisa e defesa oral.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas e na defesa do projeto de pesquisa é seis (6,0)⁴.

⁴ Estarão dispensados/as da prova de inglês aqueles/as candidatos/as que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), Michigan, Cambridge ou British Council ou aprovação no Profile/ILC/UFPA realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Estarão dispensados/as da prova de francês aqueles/as candidatos/as que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TCF, Nancy (ou equivalente) ou Profile/ILC/UFPA, realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua francesa. Os documentos referentes às comprovações indicadas acima devem ser entregues no ato da inscrição à Secretaria.

2.4.2. Apenas os/as candidatos/as aprovados/as na etapa **eliminatória** estarão aptos/as a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- a. Notas obtidas nas provas escritas;
- b. Nota obtida no projeto de tese e na defesa oral;
- c. Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes);
- d. Análise de artigo(s) publicado(s), apresentado(s) no momento da inscrição;
- e. Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e as condições para levar o curso a termo.
- f. Análise das cartas de recomendação.

Será considerado classificado/a nesta etapa o/a candidato/a que obtiver nota mínima 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

2.5. Classificação Final

A classificação final será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/artigos/carta e à defesa do projeto de tese, sendo classificados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,5) + (CV \times 1,0) + (PD \times 2,5)]/7$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,5

Projeto e defesa (PD) – Peso 2,5

Currículo (CV)– Peso 1,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção resultará na eliminação do/da candidato/a.

3. VAGAS

3.1. Vagas não preenchidas

As vagas somente serão preenchidas por candidatos/as cuja média final seja superior a 6,0 (seis). No caso em que haja número menor de candidatos/as aprovados/as do que o número de vagas disponíveis, as mesmas serão extintas.

3.2. Remanejamento de vagas após seleção

A comissão julgadora é soberana para, não havendo candidatos/as em número suficiente para preencher as vagas de Mestrado, oferecer mais vagas para o Doutorado, e vice-versa, contemplando a disponibilidade de vagas dos/das orientadores/as.

3.3. Vagas Especiais

3.3.1. Institucionais

São reservadas duas (02) vagas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado, aos/às candidatos/as docentes e técnicos/as administrativos/as da UFPA que serão preenchidas obedecendo integralmente às normas do presente edital.

Os/as candidatos/as a essas vagas devem apresentar a declaração de liberação da unidade de origem para realização do curso em caso de aprovação, devidamente registrada nas instâncias pertinentes.

3.3.2. Políticas afirmativas

São reservadas oito (8) vagas para candidatos/as dos seguintes grupos:

I – Duas (02) vagas para pessoas pretas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

II – Quatro (04) vagas para pessoas indígenas, sendo duas (02) vagas para o mestrado e duas (02) vagas para o doutorado.

1. A admissão de pessoas indígenas será feita com base em critério classificatório por nível de opção até o preenchimento das vagas fixadas.
2. As solicitações de inscrições são admitidas das mesmas formas previstas no Edital.
3. A admissão de pessoas indígenas será aceita mediante apresentação de documento de indicação feito por liderança tradicional ou autoridade política indígena.
4. Aos/às candidatos/as indígenas é solicitada, apenas, uma proposta de trabalho (pré-projeto para o Mestrado e projeto de tese para o Doutorado) e, caso a comissão considere necessário, a defesa das propostas de trabalho apresentadas.
5. Os/as candidatos/as indígenas selecionados/as, de acordo com a indicação da banca examinadora e a critério do Colegiado, poderão cumprir etapa de nivelamento.

III – Duas (02) vagas para pessoas com deficiência, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão observar as normas acima; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, apontando a condição na qual se encontram, de acordo com as disposições legais em vigor.

4. DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Exame de Proficiência em Idioma Estrangeiro

É de caráter exclusivamente eliminatório, com quatro (04) horas de duração, sendo facultado o uso de dicionário.

4.2. Prova Escrita de Conhecimentos sobre Antropologia

A prova terá a duração de quatro (04) horas, com base na bibliografia indicada no Anexo 1. As questões da prova serão informadas no momento em que se iniciar a prova. Não será permitida a consulta bibliográfica no dia da prova.

Serão considerados/as aprovados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), segundo os critérios e pontuação estabelecidos no Anexo 4;

4.3. Análise e Defesa Oral do Projeto/Pré-projeto

O projeto ou pré-projeto será analisado em relação a sua clareza na definição dos objetivos e metodologia articulados à área de concentração e à linha de pesquisa pretendida seguindo os critérios previstos no Anexo 5.

A defesa do projeto ou pré-projeto de pesquisa será realizada perante os membros da Banca Examinadora, que avaliarão o projeto (caso do Doutorado) ou pré-projeto (caso do Mestrado) questionando o/a candidato/a oralmente, seguindo os critérios previstos no Anexo 6.

Será considerado/a aprovado/a na defesa o/a candidato/a que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

5. BOLSAS DE ESTUDO

O PPGA não possui bolsas de estudo, sendo as mesmas ofertadas pela CAPES e outras agências de fomento. As bolsas serão distribuídas aos/às aprovados/as de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 1 de 24/03/2015, desde que disponibilizadas pelas respectivas agências de fomento.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A divulgação dos resultados do processo de seleção será feita pela Secretaria do PPGA, por ordem de classificação.

6.2. Caberá recurso das decisões da Banca Examinadora no prazo máximo de 24 horas, a contar da divulgação dos resultados.

6.3. Os/as candidatos/as deverão comparecer a todas as etapas da seleção munidos/as de documento de identificação com foto.

6.4. As provas serão realizadas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFGA.

7. CALENDÁRIO

Os/as candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém terão acesso a um calendário especial, devendo indicar expressamente no momento da inscrição qual o calendário em que pretendem realizar suas provas.

Atividade	Data	Horário
Período de inscrições	12 de setembro a 16 de novembro de 2016	8h30 às 12h e 14h às 16h30
Divulgação das inscrições homologadas	18 de novembro de 2016	
Prova de proficiência em Inglês	16 de janeiro de 2017	8h às 12h
Prova de proficiência em Francês	16 de janeiro de 2017	14h às 18h
Divulgação dos resultados das provas de línguas e chamada dos/as candidatos/as aprovados/as para a prova escrita de Antropologia	20 de janeiro de 2017	
Provas de línguas (para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém)	23 de janeiro de 2017	8h às 12h (Inglês) e 14h às 18h (Francês)
Prova escrita de Antropologia	25 de janeiro de 2017	8h30 às 12h30
Defesa do pré-Projeto de Mestrado (para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém)	26 de janeiro de 2017	8h às 12h
Defesa do Projeto de Doutorado (para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém)	26 de janeiro de 2017	14h às 18h
Divulgação dos resultados da Prova escrita de Antropologia e chamada de candidatos/as para defesa de projetos	06 de fevereiro de 2017	
Defesa dos projetos de Doutorado	08 de fevereiro de 2017	8h às 12h, 14h às 18h
Defesa dos pré-projetos de Mestrado	09 de fevereiro de 2017	8h às 12h, 14h às 18h
Divulgação dos/as aprovados/as	Até 16 de fevereiro de 2017	

8. CORPO DOCENTE

8.1 Vagas por docente

Docente	Doutorado	Mestrado
Abdelhak Razky	00	00
Agenor Sarraf Pacheco	00	00
Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos	00	00
Cristina Donza Cancela	00	00
Denise Pahl Schaan	01	01
Diogo Menezes Costa	02	02
Edna Ferreira Alencar	01	01
Érica Quinaglia Silva	02	03
Ernani Pinheiro Chaves	01	01
Fabiano de Souza Gontijo	00	02
Flávio Bezerra Barros	02	01
Hilton Pereira da Silva	01	01
Jane Felipe Beltrão	01 + 01*	01 + 01*
Katiane Silva	01 + 01*	01 + 01*
Marcia Bezerra de Almeida	00	01
Rosa Elizabeth Acevedo Marin	01	01
Sidney Santos	00	00
Tiago Pedro Ferreira Tomé	01	03
Total	14 + 02*	19 + 02*

* Vaga destinada a candidatos/as indígenas.

8. 2. Qualificação do corpo docente e linhas de pesquisa

Abdelhak Razky, linguista, doutor pela Université de Toulouse Le Mirail. É membro do corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais, líder do Grupo de Pesquisa GEOLING: Atlas Geosociolinguístico do Pará (UFOA) e membro do Grupo de Pesquisa Atlas Linguístico do Brasil (UFBA). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em sociolinguística, geografia linguística, dialetologia, socioterminologia e ensino-aprendizagem de línguas.

Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado à linha de pesquisa *Memória, Paisagem e Produção Cultural*. É pesquisador do CNPq nível 2. E-mail: razky@ufpa.br

Agenor Sarraf Pacheco, Doutor em História Social pela PUC-SP (2009). Atua especialmente nos temas: história oral, memória, patrimônio, imaginário, culturas afroindígenas, história e saber local, identidades, cosmologia, religiosidades, tradições orais e letradas na Amazônia Marajoara. Discute teoricamente Estudos Culturais Britânicos, Latino-Americanos e Pensamento Pós-Colonial. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos Culturais na Amazônia (GECA/CNPq/UFPA). Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado às linhas de pesquisa *Migrações, Diásporas & Etnicidades e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade*. E-mail: agenorsarraf@uol.com.br

Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, bioantropóloga, geneticista, doutora em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Realizou estudos de Pós-Doutorado na Indiana University (Estados Unidos). Docente da área de Bioantropologia, participa das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença e Antropologia Genética e Forense e dos Grupos de Pesquisa em Bioantropologia (UFPA), Genética Forense (UFPA), Genética Humana e Médica (UFPA) e Grupo Multidisciplinar de Oncologia (UFPA)*. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: akely@ufpa.br

Cristina Donza Cancela, antropóloga e historiadora, doutora pela Universidade de São Paulo-USP (2006), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha de pesquisa *Gênero e Sexualidade*, desenvolve projetos na área de gênero, sexualidade e corpo em Belém e em áreas indígenas, além de trabalhar com relações familiares, conjugalidade e imigração em uma perspectiva histórica e antropológica. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: donza@ufpa.br

Denise Pahl Schaan, arqueóloga e antropóloga, possui pós-doutorado em Antropologia pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro (2015), PhD em Antropologia Social pela Universidade de Pittsburgh (2004), professora da área de concentração em Arqueologia, integrante das linhas de pesquisa *Arqueologia na Amazônia; Cultura Material, Patrimônio & Sociedade; e Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. Desenvolve projetos de pesquisa relacionados a sociedades complexas e tradicionais, arqueologia da paisagem, ecologia histórica, arqueologia pública e antropologia audiovisual. É pesquisadora do CNPq Nível 1C. E-mail: schaandenise@gmail.com

Diogo Menezes Costa (Coordenador do PPGA), arqueólogo historiador, possui pós-doutorado em Arqueologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ph.D. em Antropologia pela University of Florida (UF/EUA), mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO) e graduação em História pela Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências e Letras (FAPA). Tem experiência na área de Arqueologia, História e Antropologia com ênfase em Arqueologia Histórica e Arqueologia Ambiental, e também é o criador e administrador da rede acadêmica e profissional arqueologiadigital.com. É líder do Grupo de Pesquisa em Arqueologia Histórica Amazônica - GAHiA e integrante das linhas de pesquisa Arqueologia na Amazônia e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade. Bolsista de produtividade nível 2 do CNPq. E-mail: dmcosta@ufpa.br

Edna Ferreira Alencar, antropóloga, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UNB). É líder do Grupo de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA) e *Territorialidades, Identidades e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas* (IDSM). É pesquisadora colaboradora do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM/MCT). Docente relacionada às linhas de pesquisa *Povos indígenas e Populações Tradicionais, Migrações, Diásporas e Etnicidades, Memória, Paisagem e Produção Cultural, Gênero e Sexualidade*. E-mail: ealencar@ufpa.br

Érica Quinaglia Silva, doutora em Sociologia, Demografia e Antropologia Social pela Université Paris Descartes (Sorbonne) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011) e com pós-doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense (2012). Possui mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008) e graduação em Antropologia (bacharelado) e Ciências Sociais (licenciatura) pela Universidade de Brasília (2005). Atua na interface da Antropologia Social com a Saúde Pública, a Bioética, o Direito e os Estudos de Gênero e Sexualidade numa Antropologia da Saúde, do Estado e das Políticas Públicas. No Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA/UFPA), é professora da área de concentração em Antropologia Social e está vinculada às linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença, Antropologia Genética e Forense e Gênero e Sexualidade*. E-mail: equinaglia@hotmail.com

Ernani Pinheiro Chaves, doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) tendo realizado, na oportunidade, estudos e pesquisas na Faculdade de Teologia (1989-1991) e na Universidade Técnica (1992), ambas em Berlim, Alemanha. Fez estágio de Pós-Doutorado (1998) na Universidade Técnica de Berlim e, em Bauhaus-Universität (2003), em Weimar-Alemanha. Em 2013 foi pesquisador Visitante na Universidade Técnica de Berlim. Trabalha na área de concentração em Antropologia Social nas linhas de pesquisa *Gênero e Sexualidade; e Memória, Paisagem e Produção Cultural*. Seu interesse principal diz respeito às questões de gênero e sexualidade (em especial à homossexualidade), às relações entre antropologia e expressões estéticas na Amazônia, inclusive a literatura, a fotografia e o cinema. É pesquisador do CNPq nível 1 D. E-mail: erna.nic@hotmail.com

Fabiano de Souza Gontijo (vice-coordenador do PPGA), graduado em Sociologia pela Université d'Aix-Marseille I (França), realizou mestrado interdisciplinar em Sociologia, História e Antropologia, e doutorado em Antropologia Social na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França (2000). Desenvolve pesquisas sobre as experiências, vivências e culturas identitárias homossexuais, por um lado, e, por outro, sobre as elaborações do patrimônio cultural (sobretudo, imaterial) e os processos de patrimonialização e tem como interesses de pesquisa as corporalidades, as relações de gênero e os dispositivos de sexualidade em geral, os rituais contemporâneos, as configurações culturais urbanas, a AIDS enquanto fenômeno social, a relação entre saúde pública, sociedade e cultura e as interpretações dos grafismos rupestres. No Programa de Pós-Graduação em Antropologia, atua principalmente na linha de pesquisa *Gênero e Sexualidade*, mas pode ainda atuar nas linhas de *Cultura Material, Patrimônio e Sociedade, Memória, Paisagem e Produção Cultural e Socioecologia da Saúde e da Doença*. É pesquisador do CNPq, Bolsista de Produtividade em Pesquisa, nível 2. E-mail: fgontijo2@hotmail.com

Flávio Bezerra Barros, Doutor em Biologia da Conservação (2011) pela Universidade de Lisboa, Portugal. É Professor Adjunto do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) da Universidade Federal do Pará (UFPA). É membro da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Tem experiência em ensino, pesquisa e extensão, com enfoque nos seguintes temas: Agrobiodiversidade, Etnobiologia e Etnoecologia, Relação Sociedade e Natureza, Povos Tradicionais, Antropologia da

Alimentação, Caça. Docente da área de concentração em Bioantropologia, na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. E-mail: flaviobb@ufpa.br

Hilton Pereira da Silva, médico e biólogo, mestre em Antropologia pela Penn State University (EUA), mestre em Saúde Pública e doutor em Antropologia/Bioantropologia pela Ohio State University, EUA (2001), professor da área de concentração em Bioantropologia, integrante das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença*, *Antropologia Genética e Forense*, e *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. Coordena o Laboratório de Estudos Bioantropológicos em Saúde e Meio Ambiente (LEBIOS). Desenvolve projetos sobre variabilidade humana, determinantes sociais em saúde, relações entre saúde e ambiente em populações rurais da Amazônia e da Mata Atlântica, educação e políticas públicas de saúde no Brasil e na África, antropologia forense, evolução humana e antropologia visual. E-mail: hdasilva@ufpa.br

Jane Felipe Beltrão, antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*, desenvolve projetos de pesquisa entre povos indígenas e não-indígenas a partir de Belém, Marabá, Santarém e Altamira. É pesquisadora do CNPq nível 1C. E-mail: janelbeltrao@gmail.com

Katiane Silva, antropóloga e psicóloga, doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ (2015), desenvolve pesquisas entre povos indígenas e povos tradicionais no Amazonas (Médio e Alto Solimões e Rio Negro), a partir dos novos processos de territorialização em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, conflitos sociais e na diversidade de formas de mobilizações sociais desses povos, integrante da linha Povos Indígenas e Populações Tradicionais. E-mail: katiane.mars@gmail.com

Marcia Bezerra, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Departamento de Antropologia da Indiana University, nos Estados Unidos. É líder do Grupo de Pesquisa *Arqueologia Pública* (UFPA) com K. Anne Pyburn/IU e participa do Grupo de Pesquisa *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG). Desenvolve projetos de pesquisa sobre as relações entre comunidades locais e o patrimônio arqueológico na Amazônia. Docente da área de concentração em Arqueologia relacionada às linhas de pesquisa: *Cultura Material, Patrimônio & Sociedade e Arqueologia na Amazônia*. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: marciabezerrac14@gmail.com

Rosa Elizabeth Acevedo Marin, historiadora, doutora em História e Civilização pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França). Fez estudos de Pós-Doutorado no Université de Quebec à Montreal (1992) e no Centre National de la Recherche Scientifique (1993). É coordenadora da Sede Institucional da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ). Participa dos Grupos de Pesquisa Estudos Amazônicos (UFF), Mineração e Desenvolvimento Sustentável, Núcleo de Pesquisas em Territorialização, Identidade e Movimentos Sociais (UEA), Saúde, trabalho e Meio Ambiente e Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados. Atua na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Migrações, Diásporas e Etnicidades*. E-mail: ream30@hotmail.com

Sidney Emanuel Batista dos Santos, geneticista, doutor em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). É líder dos Grupos de Pesquisa *Genética Forense e Genética Humana e Médica* e pesquisador do Grupo *Multidisciplinar de Oncologia*. Trabalha na área de concentração em Bioantropologia e na linha de pesquisa *Antropologia Genética e Forense*. É pesquisador do CNPq nível 1 C. E-mail: sidney@ufpa.br

Tiago Tomé, bioarqueólogo, doutor em Quaternário, Materiais e Culturas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), mestre em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre pelo Instituto Politécnico de Tomar/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal). Tem experiência com Arqueologia Pré-Histórica e Histórica, trabalhando na interface entre Arqueologia e Bioantropologia. Atualmente desenvolve pesquisas em Bioarqueologia, Paleobiologia e práticas funerárias de contextos em Brasil, Portugal e Espanha. Outros interesses incluem aplicações informáticas em Arqueologia e Bioantropologia, particularmente geotecnologias, reconstrução tridimensional e bancos de dados. E-mail: tiagotome@gmail.com

9. INSCRIÇÕES

9.1. Local

Universidade Federal do Pará

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia

Cidade Universitária *Prof. José da Silveira Netto*

Av. Augusto Correa, nº 1

CEP 66.075-110 – Belém – Pará – Brasil

Fone/Fax: (91) 3201-8327

E-mail: ppgacampos@ufpa.br

9.2. Horário

8h30 às 12h e 14h às 16h30.

9.3. Inscrições pelo correio

Serão aceitas inscrições pelo correio somente na modalidade SEDEX e com data de postagem até o último dia do prazo de inscrição.

9.4. Inscrições online

Serão igualmente aceitas inscrições por meio eletrônico. Os/as candidatos/as que desejem utilizar essa modalidade deverão seguir os passos indicados nos Guias para inscrição online disponíveis no site do PPGA (<http://ppga.propesp.ufpa.br/index.php/br/ingresso/selecao-atual>).

Belém, 12 de setembro de 2016.



Prof. Dr. Diogo Menezes Costa

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

ANEXO 1

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA DE ANTROPOLOGIA - MESTRADO e DOUTORADO

- Clifford, J. 2002. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 17-62.
Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/131363305/James-Clifford-Sobre-a-autoridade-etnografica>.
- Malinowski, B.K. 1978. Introdução; A região e os habitantes do distrito do Kula; Os nativos das Ilhas Trobriand; Características essenciais do Kula. In: Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural (Coleção: Os Pensadores), pp. 17-86.
Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/130188812/Argonautas-Do-Pacifico-Ocidental-Os-Pensadores-Malinowski>.
- Neves, E.G. 1999. O velho e o novo na Arqueologia amazônica. In: Revista USP. 44, pp. 86-111.
Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/30096/31981>.
- Neves, W.A. 2007. Evolução darwiniana e ciências sociais. IEA-USP.
Disponível em: <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/nevesevolucaodarwiniana.pdf>.
- Schaan, D.P. 2007. Uma janela para a história pré-colonial da Amazônia: olhando além – e apesar – das fases e tradições. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. 2 (1), pp. 77-89. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-81222007000100006&script=sci_abstract&tlng=pt.
- Smocovitis, V.B. 2012. Humanizing evolution: Anthropology, the evolutionary synthesis, and the prehistory of Biological Anthropology, 1927–1962. Current Anthropology, 53(S5), pp. S108-S125.
Disponível em: <http://www.istor.org/stable/pdf/10.1086/662617.pdf>

ANEXO 2Foto
3 X 4**FICHA DE INSCRIÇÃO***(Os candidatos interessados em realizar sua inscrição online deverão utilizar o formulário disponível em:**<https://qoo.ql/forms/5dH2T4AzelSZa4K2>)*

I - NÍVEL:	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
Área de Concentração:		
Linha de Pesquisa:		
Orientador ⁵ :		

II – DADOS PESSOAIS		
Nome:		
Sexo:	<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	Data Nascimento:
Cidade de Nascimento:	UF:	
Nacionalidade:		
CPF:		
Identidade N ^o :	Órgão Exp.:	Data de Emissão:
Estado Civil:		
Nome do Cônjuge:		
Filiação: Pai:		
Mãe:		
Endereço Residencial:		
Bairro:	CEP:	Cidade/UF:
Fone:	Celular:	Fax:
E-mail:		
Cor: <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena		
Indicar Etnia (se indígena):		

⁵ Indicação sujeita à aprovação pelo colegiado do PPGA, de acordo com a previsão de vagas por docente, área de concentração e linha de pesquisa.

Portador de deficiência (CID):
Está concorrendo à reserva de vagas (item 3.3. do Edital): () Sim () Não
Caso positivo indique qual:

III – DADOS ACADÊMICOS
Ano/Semestre letivo em que concluiu a graduação ou mestrado:
Curso:
Instituição:
Pretende se candidatar à obtenção de bolsa de estudo? () Sim ⁶ () Não
Leciona ou lecionou em Instituições de Ensino Superior?
Em caso positivo:
a) Qual(is) instituição(ões):
b) Qual(is) período(s):
c) Qual(is) disciplina(s):

IV – DADOS PROFISSIONAIS
Atividade principal (não acadêmica):
Regime de Trabalho/Horário:
Endereço onde desenvolve sua atividade principal:
Possui outras atividades profissionais? Quais?
Semanalmente, de quantas horas disporá para dedicar-se ao Curso?
Pretende desligar-se de sua atual ocupação para dedicar-se ao Curso?

⁶ A bolsa de estudo, caso seja disponibilizada, requer **dedicação exclusiva** às atividades acadêmicas no PPGA e não é cumulativa.

Indique qual o calendário em que deseja realizar suas provas (opção apenas disponível para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém):

() Calendário normal () Calendário especial para residentes fora da RMB

Belém-PA, ____/____/2016.

Assinatura do(a) candidato(a)

Documentos Apresentados

- Fichas de inscrição e currículo adequadamente preenchidas
- 2 (duas) Fotos 3 x 4
- Diploma/Certificado Graduação
- Diploma/Certificado Mestrado (Candidatos ao Doutorado)
- Histórico Escolar
- 2 (duas) Cartas de apresentação
- Projeto ou Pré-Projeto
- Curriculum Lattes*
- Cópia de RG e CPF
- Carta de intenções
- Artigo ou trabalho de pesquisa (apenas para doutorado)

Assinatura do(a) conferente :



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**CURRÍCULO LATTES
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 3)**

(Os candidatos interessados em realizar sua inscrição online deverão utilizar a versão digital da Ficha de Avaliação Curricular, disponível em: <http://ppga.propesp.ufpa.br/index.php/br/ingresso/selecao-atual>)

Nome do candidato e número do documento de identidade:

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

(Preencha apenas a coluna “Quantidade”, com o número de itens constantes de seu Curriculum Vitae referentes a cada critério. Não preencha a coluna “Pontuação obtida”)

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (Máximo 2,5 pontos)			
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALIS A	2,5		
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALIS B	2,0		
LIVRO ESPECIALIZADO	2,5		
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
CAPÍTULO EM LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	1,5		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	1,0		

TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	0,5		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,25		
DEMAIS TIPOS DE PUBLICAÇÃO	0,25		
PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL (Máximo 1,0)			
PRODUÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA E/OU CULTURAL (com registro e/ou divulgação)	1,0		
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (Máximo 1,5)			
EVENTO INTERNACIONAL	0,4 (p/ evento)		
EVENTO NACIONAL	0,2 (p/ evento)		
EVENTO REGIONAL	0,1 (p/ evento)		
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Máximo 2,0)			
COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	2,0		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	1,5		
BOLSISTA DE PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO E/OU MONITORIA	1,0		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Máximo 1,5)			
REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	0,2 (p/ ano)		
REGÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	0,5 (p/ ano)		
ESTÁGIO DOCENTE	0,3 (p/ ano)		
EXERCÍCIO PROFISSIONAL NÃO DOCENTE	0,5 (p/ ano)		
ORIENTAÇÃO DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	0,3 (p/ trabalho)		
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	0,2 (p/ banca)		
FORMAÇÃO CONTINUADA (Máximo 1,5)			
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – 360H	1,5		
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO – 180h	0,5 (p/ curso)		
CURSO DE EXTENSÃO – Mínimo de 20h	0,2 (p/ curso)		
TOTAL			

Eu, _____, portador do documento de identidade nº _____, órgão emissor: _____, declaro que as informações supra citadas são verdadeiras.

Belém, _____/_____/_____ de 2016.

Assinatura do Candidato _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PROVA ESCRITA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 4)**

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÕES
Apresenta elementos fundamentais de um texto acadêmico argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.	2,0		
Discute a questão com base na bibliografia apresentada no edital, revelando contextualização e reflexão crítica	4,0		
Revela clareza, coerência e organização lógica na exposição de ideias e argumentos	2,0		
Apresenta domínio gramatical compatível com o nível de formação	2,0		

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PRÉ-PROJETO/PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 5)**

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Delimitação do tema e objeto de estudo	2,0		
b) Justificativa	1,5		
c) Objetivos	2,0		
d) Aporte teórico	1,5		
e) Metodologia da pesquisa	1,5		
f) Bibliografia (de acordo com a Revista Amazônica)	0,5		
g) Normalização textual	1,0		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**APRESENTAÇÃO E DEFESA DO PRÉ-PROJETO/PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 6)**

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Clareza e segurança na exposição da proposta de pesquisa.	3,0		
b) Relação com a área de concentração e linha de pesquisa.	2,0		
c) Relevância acadêmica e social para o contexto amazônico e/ou brasileiro.	2,0		
d) Domínio do aporte teórico e metodológico que fundamenta a proposta de pesquisa	2,0		
e) Disponibilidade e perspectivas de engajamento no programa	1,0		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a